



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 202, DE 22 DE OUTUBRO DE 2008

Dispõe sobre normas, critérios e padrões para a exploração com finalidade ornamental e de aquariorfilia de peixes nativos ou exóticos de águas marinhas e estuarinas.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XVIII do art. 2º, do Anexo I ao Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprova a Estrutura Regimental do IBAMA, publicada no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007, e tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967 e no Decreto nº 5.583, de 16 de novembro de 2005; e,

Considerando as recomendações das reuniões técnicas sobre peixes ornamentais realizadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA;

Considerando a necessidade de controlar o uso de peixes de águas marinhas e estuarinas para fins ornamentais e de aquariorfilia, e o que consta no Processo IBAMA/SEDE nº 02001.003010/2003-73, resolve:

~~Art.1º Dispor sobre normas, critérios e padrões para a exploração com finalidade ornamental e de aquariorfilia de peixes nativos ou exóticos de águas marinhas e estuarinas.~~

CAPÍTULO I
DA CAPTURA E EXPLOTAÇÃO

~~Art.2º Fica permitida, nas águas jurisdicionais brasileiras, exceto nos bancos e ilhas oceânicas, a captura, o transporte e a comercialização de exemplares vivos das espécies nativas listadas no Anexo I desta Instrução Normativa e com os petrechos abaixo especificados:~~

~~I - tarrafas:~~

~~a) tamanho pequeno (até dois metros de diâmetro e malha de um centímetro);~~

~~b) tamanho grande (até três metros de diâmetro e malha de três centímetros).~~

~~II - puçás ou jererês.~~

~~III - hastes não perfurantes para desalojar os peixes de suas tocas ou abrigos.~~

~~§ 1º Para efeito desta Instrução Normativa, define-se por bancos oceânicos as elevações do fundo marinho isoladas da plataforma continental.~~

~~§ 2º Exemplares vivos de espécies nativas não listadas no Anexo I desta Instrução Normativa estão proibidos de qualquer exploração para fins ornamentais e de aquariorfilia, salvo aqueles cujas espécies tenham regulamentação federal própria, que permita a utilização para tais fins.~~

~~§ 3º Espécimes vivos de peixes de espécies não listadas no Anexo I desta Instrução Normativa poderão ser explorados para fins ornamentais e de aquariorfilia, desde que não ocorram naturalmente no território nacional ou que sejam provenientes de cultivo devidamente registrado no órgão competente, acompanhados de comprovante de origem.~~

~~§ 4º Exemplares vivos de espécies nativas não listadas no Anexo I desta Instrução Normativa poderão ser utilizadas para fins didáticos, educacionais ou expositivos, desde que o uso seja autorizado pela Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA do estado onde se realizará a exposição.~~

~~§ 5º Fica permitido expor em restaurantes, para fins de consumo alimentar, exemplares vivos de espécies não listadas no Anexo I desta Instrução Normativa, desde que respeitada a legislação que regulamenta o uso dessas espécies.~~

~~§ 6º A captura e a comercialização de exemplares cuja espécie conste ou passe a constar em listas oficiais de espécies sobreexploradas, ameaçadas de sobreexploração, de extinção, ou no Apêndice I da Convenção Internacional sobre Comércio das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção-CITES, mesmo que permitidos por esta Instrução Normativa, devem obedecer as normas estabelecidas pelas legislações específicas.~~

~~Art. 3º As embarcações utilizadas na captura de peixes marinhos e estuarinos, para fins de ornamentação e aquariorfilia, devem estar devidamente permissionadas junto a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR.~~

~~§1º Fica facultada à tripulação das embarcações de que trata o *caput* deste artigo, capturar peixes marinhos e estuarinos na quantidade máxima de 5 Kg (cinco quilogramas) de pescado mais 1 (um) exemplar por viagem e por pescador, somente se destinado exclusivamente ao consumo próprio.~~

~~§2º As embarcações permissionadas para a pesca de peixes marinhos e estuarinos com finalidade ornamental e de aquariorfilia não podem conduzir petrechos de pesca não relacionados nos incisos I, II e III do artigo 1º desta Instrução Normativa, exceto linha e anzol com vistas à captura de que trata o parágrafo anterior.~~

~~§ 3º Fica vedada a utilização dos petrechos e utensílios de pesca que caracterizem outras modalidades de pesca.~~

~~§ 4º Para efeito de conservação da alimentação de bordo da tripulação fica permitida a quantidade máxima de 2 (duas) barras de gelo.~~

~~§ 5º Os utensílios que caracterizam a captura de peixes vivos marinhos, estuarinos e o acondicionamento a bordo, para fins de ornamentação e aquariorfilia são:~~

- ~~a) Reservatórios com renovação constante de água para manutenção dos exemplares capturados;~~
- ~~b) pequenos tanques, redes, recipientes e sacos plásticos com furos, destinados ao acondicionamento dos peixes durante a coleta dos exemplares;~~
- ~~c) recipientes plásticos de tamanhos variados, com furos, utilizados para o confinamento dos exemplares de forma individual;~~
- ~~d) cinto de lastro;~~
- ~~e) nadadeiras;~~
- ~~f) máscaras de mergulho;~~
- ~~g) válvulas (estágios I e II) para respiração artificial; e,~~
- ~~h) cilindros e compressores de ar para respiração artificial.~~

~~Art. 4º Ficam proibidas, durante o processo de captura de peixes nativos de águas marinhas e estuarinas para fins ornamentais e de aquariorfilia, as seguintes práticas:~~

- ~~I uso de substâncias químicas, anestésicas, tóxicas ou que causem irritações;~~
- ~~II perfuração do exemplar para dese compressão;~~
- ~~III retirada e/ou ações que acarretem danos físicos aos corais, moluscos, equinodermos, crustáceos, esponjas, algas e outros seres pertencentes ao substrato marinho; e,~~
- ~~IV revolvimento de substrato.~~

CAPÍTULO II

DAS AUTORIZAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Art. 5º A exportação e a importação internacional de peixes para fins ornamentais e de aquariorfilia somente poderão ser realizadas mediante Autorização de Exportação (Anexo II) ou de Importação (Anexo III) de que trata esta Instrução Normativa, emitida pela Superintendência Estadual do IBAMA e assinada pelo seu representante legal.

§ 1º As exportações internacionais de espécimes de peixes nativos não reproduzidos em cativeiro terão cotas anuais por espécie, por empresa ou cooperativa de pescadores, conforme especificação constante do Anexo I desta Instrução Normativa.

§ 2º Caberá à Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas - DBFLO/IBAMA controlar as exportações das espécies citadas no *caput* deste parágrafo e verificar se as cotas de exportação, estabelecidas no Anexo I desta Instrução Normativa, foram atingidas, através das efetivações realizadas via Sistema de informações do Banco Central do Brasil – SISBACEN.

§ 3º Caberão às empresas detentoras de cotas a responsabilidade de informar a DBFLO/IBAMA sobre o cancelamento de Registros de Exportação previamente efetivados pelo IBAMA, com vistas à atualização das cotas utilizadas.

§ 4º As autorizações de que trata o *caput* deste artigo serão concedidas com prazo de vigência máximo de 1 ano, expirando compulsoriamente no dia 31 de dezembro do ano de sua emissão, sendo obrigatórios os seguintes procedimentos:

I – Cabe ao interessado, quando houver finalidade comercial protocolizar solicitação de exportação ou importação, acompanhada dos seguintes documentos:

- a) Registro Geral de Pesca-RGP emitido pela SEAP/PR dentro do prazo de validade;
- b) Cadastro Técnico Federal-CTF/ Certificado de Regularidade do IBAMA;
- c) Licenciamento ambiental (quando necessário);
- d) Relação das espécies, discriminadas pelo nome científico e, para as exportações, as quantidades de cada espécie.

II – Compete ao interessado, quando não houver finalidade comercial protocolizar solicitação de exportação ou importação, acompanhada da relação das espécies discriminadas pelo nome científico e, para as exportações, as quantidades de cada espécie.

III – Cabe às Superintendências do IBAMA:

- a) analisar a solicitação, levando em conta a finalidade, a documentação apresentada e as espécies e quantidades solicitadas;
- b) elaborar parecer técnico, considerando as espécies solicitadas e a documentação apresentada, devendo, verificar o efetivo pagamento das taxas; e,
- c) emitir a Autorização e enviar cópia à Coordenação Geral de Autorização de Uso e Gestão de Fauna e Recursos Pesqueiros - CGFAP, da Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas - DBFLO do IBAMA.

§ 5º Será permitida, com fins de ornamentação e de aquariorfilia, a importação das espécies de peixes de águas marinhas e estuarinas de acordo com as orientações contidas no Anexo IV dessa Instrução Normativa.

§ 6º No prazo de até 60 dias anteriores ao vencimento da autorização, poderá o interessado requerer nova autorização. Caso o IBAMA não se manifeste conclusivamente sobre o pedido até a expiração autorização anterior, fica a mesma automaticamente renovada por mais um ano ou até posterior posicionamento do órgão ambiental.

§ 7º Para as autorizações em vigência na data de publicação desta Instrução Normativa serão consideradas as datas de validade constantes nas mesmas.

§ 8º As Autorizações de exportação de espécies nativas solicitadas no segundo semestre do ano terão limites de cotas proporcionais à quantidade de meses restantes para o fim do mesmo.

Art. 6º As Autorizações de Exportação ou Importação de que trata o artigo anterior não se aplicam às espécies que constem ou passem a constar dos Apêndices da Convenção Internacional sobre Comércio das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção-CITES.

Parágrafo único A exportação ou importação internacional de peixes cuja espécie conste ou passe a constar nos Apêndices da CITES tem autorização própria para cada transação, conforme instituído na Instrução Normativa IBAMA nº 140, de 18 de dezembro de 2006, cujas solicitações devem ser feitas via sistema eletrônico, acessível pelo endereço <http://www.ibama.gov.br/cites>

CAPÍTULO III DO TRANSPORTE

~~Art. 7º O transporte interestadual de espécies de peixes de águas marinhas e estuarinas para fins ornamentais e de aquariofilia, em todo o seu percurso, deve estar acompanhado da Guia de trânsito de peixes com fins ornamentais e de aquariofilia – GTPON, constante no Anexo V desta Instrução Normativa.~~

~~§ 1º Para o transporte internacional com fins comerciais não haverá necessidade de GTPON, mas a carga deverá estar acompanhada de cópia impressa do Registro de Exportação (R.E.) ou da Licença de Importação (L.I.) do Banco Central do Brasil, efetivados no SISBACEN, SISCOMEX ou outros sistemas que venham a substituí-los.~~

~~§ 2º O R.E. ou a L.I. utilizada deve conter o NCM 03011090¹, relativo a “Outros peixes ornamentais vivos de águas marinhas”, e deve apresentar (no campo “observações do exportador” ou “informações complementares”) os dados referentes à data, horário e número do voo no qual a carga será embarcada.~~

~~§ 3º As embalagens para transporte de peixes de águas marinhas e estuarinas para fins ornamentais e de aquariofilia devem apresentar, em sua área externa e de maneira visível, etiqueta contendo número da caixa, número da GTPON ou R.E., nome científico e quantidade de exemplares de cada espécie.~~

~~§ 4º As embalagens contendo espécimes de peixes com finalidade ornamental deverão, obrigatoriamente, permitir visualização dos animais para efeito de fiscalização, exceto no caso de embalagens externas, tais como caixas de papelão e isopores.~~

~~§ 5º Nas Autorizações, GTPON, L.I. e R.E. deve constar primeiramente o nome científico das espécies.~~

~~§ 6º Para a obtenção da Guia de que trata o caput deste artigo serão obrigatórios os seguintes procedimentos:~~

~~I – Cabe ao solicitante requerer liberação da Guia de Trânsito ao IBAMA, apresentando 5 vias do modelo anexo V, preenchidas no ato do requerimento;~~

~~II – Compete às Superintendências e Unidades Descentralizadas do IBAMA:~~

~~a) Para transporte com fins comerciais, verificar a validade do RGP da SEAP/PR, a regularidade do interessado junto ao CTF do IBAMA, e os documentos de origem dos animais (quando for o caso);~~

~~b) Assinar a Guia de Trânsito solicitada.~~

~~§ 7º Para a emissão da GTPON as legislações estaduais e municipais vigentes devem ser sempre observadas.~~

~~Art. 8º O Superintendente do IBAMA poderá delegar a servidores do IBAMA, mediante ordem de serviço, atribuição para emissão das GTPON.~~

Retificação publicada no DOU de 27.10.2008

¹Substituiu-se o número “03011090-02” ... *por* ... “03011090”

~~Art. 9º Para o transporte interestadual de até 10 espécimes de peixes de águas marinhas e estuarinas com fins ornamentais ou de aquariofilia, por pessoa física, sem objetivo comercial, será dispensada a GTPON.~~

~~§ 1º O interessado deve acompanhar a carga em todo o trajeto do transporte.~~

~~§ 2º Para o transporte internacional, deve ser solicitada autorização à Superintendência do IBAMA, conforme o art. 5º desta Instrução Normativa.~~

~~§ 3º Este artigo não isenta o interessado de providenciar os documentos obrigatórios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, além de seguir as normas estaduais ou municipais a que possa estar sujeito.~~

~~CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS~~

~~Art. 10 O conteúdo dos Anexos I e IV poderão ser revistos periodicamente e republicados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.~~

~~Art. 11 Aos infratores da presente Instrução Normativa serão aplicadas as penalidades e sanções previstas, respectivamente, na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e no Decreto nº 6.514, de 21 de maio de 2008.~~

~~Art. 12 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.~~

~~Art. 13 Fica revogada a Instrução Normativa IBAMA nº 56, de 23 de novembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União nº 225, Seção 1, Páginas 50/1, do dia 24 de novembro de 2005.~~

ROBERTO MESSIAS FRANCO

ANEXO I

	ESPECIES	NOME VULGAR	NOME INGLÊS	COTAS Nº INDIVÍDUOS/ ESPECIE/ANO/ EMPRESA
1.	Abudefduf saxatilis	Oá, sargento, saberé	Sergeant-major	1000
2.	Acanthostracion quadricornis	Peixe-cofre riscado, peixe-vaca	Serawled-cowfish	1000
3.	Acanthostracion polygonius	Peixe-cofre colméia, peixe-vaca	Honeycomb-trunkfish	1000
4.	Acanthurus bahianus	Cirurgião, barbeiro, lanceta,	Ocean-surgeon	1000
5.	Acanthurus chirurgus	Barbeiro-comum, barbeiro, lanceta,	Doctorfish	1000
6.	Acanthurus coeruleus	Barbeiro-azul, cirurgião-azul	Blue-tang	1000
7.	Achirus lineatus	Aramaçá, tapa, solha, solha-redonda	Lined-sole	1000
8.	Alphestes afer	Garoupa-gato, Garoupa-rajada, garaçapé	Mutton-hamlet	1000
9.	Aluterus schoepfi	Raquete-laranja, peixe-poreo	Orange-filefish	1000
10.	Aluterus scriptus	Raquete riscado, peixe-poreo,	Serawled-filefish	1000
11.	Amblycirrhitus pinos	Peixe-gavião, pinnus, sarampinho	Redspotted-hawkfish	1000
12.	Anisotremus surinamensis	Sargo-de-beiço, pirambu	Black-margate	1000
13.	Anisotremus virginicus	Salema, mercador	Porkfish	1000
14.	Antennarius striatus	Peixe-pescador riscado, antenarius,	Striated-frogfish	1000
15.	Apogon americanus	Apogon-brasileiro, apogon	Brazilian-apogon	1000
16.	Apogon pseudomaculatus	Apogon-de-duas-manchas, apogon	Twospot-cardinalfish	1000
17.	Archosargus rhomboidalis	Canhanha, salema	Sea-bream	1000
18.	Aulostomus strigosus	Peixe-trompeta, peixe-trombeta	African-trumpetfish	1000
19.	Bathygobius soporator	Emborê, peixe-macaco, more, amoré	Frillfin-goby	1000
20.	Batrachoides surinamensis	Pacamão, niquim	Pacuma-toadfish	1000
21.	Bodianus pulchellus	Bodião-vermelho, pulchelus, bodião do-fundo	Spotfin-hogfish	1000
22.	Bodianus rufus	Bodião-azul, rufus, bodião-judite	Spanish-hogfish	1000
23.	Bothus lunatus	Linguadinho-pavão, linguado, tapa	Peacock-flounder	1000
24.	Bothus ocellatus	Linguadinho-ocelado, linguado, tapa	Eyed-flounder	1000
25.	Calamus pennatula	Pargo-pena, peixe-pena, pena	Pluma-porgy	1000
26.	Cantherhines macrocerus	Peixe-poreo-de-pintas-brancas, eangulo	Whitespotted-filefish	1000
27.	Cantherhines pullus	Peixe-poreo-de-pintas-laranja, eangulo	Orange-spotted-filefish	1000
28.	Canthigaster figuiredoi	Baiacú-de-ribeira, cantigaster, baiacu	Brazilian-sharp-nosed-puffer	1000

29.	<i>Centropyge aurantonotus</i>	Centropyge dorso-de fogo, centropige	Flameback angelfish	1500
30.	<i>Chaetodipterus faber</i>	Enxada, paru-branco	Atlantic spadefish	1000
31.	<i>Chaetodon ocellatus</i>	Borboleta ocellado, borboleta	Spotfin butterflyfish	1000
32.	<i>Chaetodon sedentarius</i>	Borboleta dos recifes, borboleta	Reef butterflyfish	1000
33.	<i>Chaetodon striatus</i>	Borboleta listrado, Borboleta listrada	Banded butterflyfish	1000
34.	<i>Chilomycterus antennatus</i>	Baiaçu espinho antenado, baiacu espinho	Bridled burrfish	1000
35.	<i>Chilomycterus antillarum</i>	Baiaçu espinho rendado, Baiacu-de- espinho	Web burrfish	1000
36.	<i>Chromis multilineata</i>	Cromis tesoura, cromis	Brown chromis	1000
37.	<i>Cyhellichthys spinosus</i>	Baiaçu espinho brasileiro	Brazilian burrfish	1000
38.	<i>Clepticus brasiliensis</i>	Clepticus brasileiro, peixe fantasma	Brazilian creole wrasse	1000
39.	<i>Conodon nobilis</i>	Roncador, coró, coró marinheiro, coró listrado	Barred grunt	1000
40.	<i>Coryphopterus glaucofraenum</i>	Gobião de freio, gobi de areia, gobi de vidro	Bridled goby	1000
41.	<i>Cosmocampus albirostris</i>	Peixe cachimbo de focinho branco, cachimbo	Whitenose pipefish	1000
42.	<i>Dactylopterus volitans</i>	Coió, falso voador, voador de fundo,	Flying gurnard	1000
43.	<i>Diodon holacanthus</i>	Baiaçu espinho manchado, baiacu espinho	Balloonfish	1000
44.	<i>Diodon hystrix</i>	Baiaçu espinho pintalgado	Porcupinefish	1000
45.	<i>Diplectrum formosum</i>	Michele da areia listrado, jacundá	Sand perch	1000
46.	<i>Diplectrum radiale</i>	Michele da areia costeiro, jacundá	Pond perch	1000
47.	<i>Doratonotus megalepis</i>	Sabonete anão, peixe dragão	Dwarf wrasse	1000
48.	<i>Dules auriga</i>	Mariquita de penacho	Whipspine bass	1000
49.	<i>Echeneis naucrates</i>	Rêmora de listra negra, rêmora,	White-tailed remora, Sharksucker	1000
50.	<i>Fistularia tabacaria</i>	Trombeta pintada, trombeta, catimbau, cachimbo	Bluespotted cornetfish	1000
51.	<i>Gobiosox strumosus</i>	Peixe ventosa vermiculado	Skilletfish	1000
52.	<i>Gymnachirus nudus</i>	Linguado zebra, solha zebra	Zebra sole	1000
53.	<i>Gymnothorax funebris</i>	Moréia verde, moréia, caramuru	Green moray	1000
54.	<i>Gymnothorax miliaris</i>	Moréia rabo dourado, moréia	Goldentail moray	1000
55.	<i>Gymnothorax moringa</i>	Moréia pintada, caramuru pintado, moréia	Spotted moray	1000
56.	<i>Gymnothorax ocellatus</i>	Moréia ocellada, caramuru de areia	Ocellated moray	1000
57.	<i>Gymnothorax vicinus</i>	Moréia boca roxa, caramuru, moréia	Purplemouth moray	1000
58.	<i>Haemulon steindachneri</i>	quatinga, macasso, cambuba	Latin grunt	1000
59.	<i>Halichoeres bivittatus</i>	Sabonete listrado, budião	Slippery dick	1000

60.	<i>Halichoeres brasiliensis</i>	Sabonete brasileiro, radiatus, budião-sipiea	Brazilian wrasse	1000
61.	<i>Halichoeres cyanocephalus</i>	Sabonete cara amarela, cianocéfalo	Yellowcheek wrasse	1000
62.	<i>Halichoeres maculipinna</i>	Sabonete ocelado, maculipina, budião	Clown wrasse	1000
63.	<i>Halichoeres poeyi</i>	Sabonete verde, poei, poei-verde, budião	Blackear wrasse	1000
64.	<i>Heteropriacanthus eruentatus</i>	Olho de cão-das pedras, olho de vidro	Glasseye snapper, dusky-finned bullseye	1000
65.	<i>Hippocampus erectus</i>	Cavalo-marinho de focinho curto	Northern seahorse, Lined seahorse	250
66.	<i>Hippocampus reidi</i>	Cavalo-marinho de focinho longo	Longsnout seahorse	250
67.	<i>Holacanthus ciliaris</i>	Ciliaris, peixe-anjo, peixe-anjo-rainha	Queen angelfish	3500
68.	<i>Holacanthus tricolor</i>	Tricolor, paru-soldado, paru-da-pedra	Rock beauty	2000
69.	<i>Holocentrus adseensionis</i>	Jaguariçá, João-cachaça, jaguaraçá, mariquita	Longjaw squirrelfish	1000
70.	<i>Kyphosus incisor</i>	Piragieia amarela, piramboia, pirabanha	Yellow chub	1000
71.	<i>Kyphosus seetatrix</i>	Piragieia comum, piramboia	Bermuda chub	1000
72.	<i>Labrisomus nuchipinnis</i>	Maria-da-toça, garrião-guloso, more	Hairy blenny	1000
73.	<i>Lactophrys trigonus</i>	Peixe-cofre, baiacu-caixão	Trunkfish	1000
74.	<i>Lagocephalus laevigatus</i>	Baiacú arara, guima, baiacu-garajuba	Smooth puffer	1000
75.	<i>Melichthys niger</i>	Cangulo preto, niger	Black triggerfish, black durgon	1000
76.	<i>Menticirrhus americanus</i>	Papa-terra, judeu, corvina-eachorro	Southern king croaker	1000
77.	<i>Mulloidichthys martinicus</i>	Trilha amarela, saramonete	Yellow goatfish	1000
78.	<i>Mullus argentinae</i>	Trilha,	Argentine goatfish	1000
79.	<i>Muraena pavonina</i>	Moreia-de-pintas-brancas, caramuru-de-chifre	Whitespot moray	1000
80.	<i>Myrichthys ocellatus</i>	Murucutuea ocelada, mutuea, muriongo, mututuea	Goldspotted eel	1000
81.	<i>Myrichthys breviceps</i>	Murucutuea pintada, mutuea	Sharptail eel	1000
82.	<i>Myripristis jacobus</i>	Fogueira, jaguaraçá, miripristis, mariquita	Blackbar soldierfish	1000
83.	<i>Odontoseion dentex</i>	Corvina-dos-recifes, maria-mole, peseada-cangueu, peseada-de-pedra	Reef croaker	1000
84.	<i>Ogeocephalus vespertilio</i>	Peixe-morego-do-focinho-longo	Brazilian longsnout batfish	1000
85.	<i>Oligoplites saliens</i>	Xaveia, tábua, guivira	Castin leatherjacket	1000
86.	<i>Ophioblennius trinitatis</i>	Maria-da-toça-ocênico, blênio	Redlip blenny	1000
87.	<i>Orthopristis ruber</i>	Coreoroça jurumirim, coreoça, eambuba	Corocoro grunt	1000
88.	<i>Parablennius marmoratus</i>	Maria-da-toça-das-algas, blênio	Seaweed blenny	1000
89.	<i>Parablennius pilicornius</i>	Maria-da-toça-das-pedras, blênio	Rock blenny	1000
90.	<i>Paraclinus rubicundus</i>	Macaço-verde		1000

91.	Paralichthys <i>Paralichthys brasiliensis</i>	Cabeça-de-côco, coró, maria-luiza	Banded croaker	1000
92.	Paranthias <i>Paranthias fureifer</i>	Boquinha, peixe-santo, pargo-pineel	Creole fish	1000
93.	Pareques <i>Pareques acuminatus</i>	Anteninha, equetus, maria-nagô	High-hat	1000
94.	Pempheris <i>Pempheris schomburgki</i>	Olhudo, piaba-do-mar, papudinha	Glassy sweeper, Copper sweeper	1000
95.	Phacoptyx <i>Phacoptyx pigmentaria</i>	Apogon-pintado	Dappled cardinalfish, Dusky cardinalfish	1000
96.	Plectrypops <i>Plectrypops retrospinis</i>	Soldado, plectripops	Cardinal soldierfish	1000
97.	Pomacanthus <i>Pomacanthus arcuatus</i>	Frade-cinza, paru-cinza, paru, paru-branco	Grey angelfish	2500
98.	Pomacanthus <i>Pomacanthus paru</i>	Frade, paru-da-pedra, paru, paru-preto	French angelfish	2500
99.	Pomadasy <i>Pomadasy corvinaeformis</i>	Coreoroça-legítima, coró, coró-branco	Roughneck grunt	1000
100.	Porichthys <i>Porichthys porosissimus</i>	Mamangava, mamangá-liso	Southern midshipman	1000
101.	Prinotus <i>Prinotus nudigula</i>	Cabrinha-comum, cabrinha-do-sul	Southern searobin	1000
102.	Rypticus <i>Rypticus bitrispinus</i>	Badejo-sabão-pintalgado, sabão	Freckled soapfish	1000
103.	Rypticus <i>Rypticus saponaceus</i>	Badejo-sabão-comum, sabão	Greater soapfish	1000
104.	Scartella <i>Scartella cristata</i>	Maria-da-toça, Marachomba, Peixe-macaeo	Molly-miller	1000 ²
105.	Scarus <i>Scarus zelindae</i>	Peixe-papagaio-Zelinda, budião-banana	Zelinda's parrotfish	1000
106.	Scorpaena <i>Scorpaena brasiliensis</i>	Beatinha-pintada, mangangá-pintado	Barbfish	1000
107.	Scorpaena <i>Scorpaena isthmensis</i>	Beatinha-cara-lisa, mangangá-cara-lisa, moreia-atf-de-cara-lisa, beatriz,	Smoothcheek scorpionfish	1000
108.	Scorpaena <i>Scorpaena plumieri</i>	Beatinha-axila-roxa, mangangá-axila-roxa	Spotted scorpionfish	1000
109.	Selene <i>Selene vomer</i>	Peixe-galo, Galo, Testudo, Capão	Lookdown	1000
110.	Serranus <i>Serranus baldwini</i>	Badejinho-lanterna, serranus-laranja	Lantern bass	1000
111.	Serranus <i>Serranus flaviventris</i>	Mariquita, serranus-barriga-branca, serrano	Twinspot bass	1000
112.	Serranus <i>Serranus phoebe</i>	Sete-fundão	Tattler	1000
113.	Sparisoma <i>Sparisoma amplum</i>	Peixe-papagaio-dos-recifes, batata	Reef parrotfish	1000
114.	Sparisoma <i>Sparisoma axillare</i>	Peixe-papagaio-cinzentos, batata	Grey parrotfish	1000
115.	Sparisoma <i>Sparisoma radians</i>	Peixe-papagaio-dentuço, batata	Bucktooth parrotfish	1000
116.	Sparisoma <i>Sparisoma frondosus</i>	Peixe-papagaio-sinaleiro, batata	Brazilian stoplight parrotfish	1000
117.	Sphoeroides <i>Sphoeroides greeleyi</i>	Baiacú-verde, baiacu	Green puffer	1000
118.	Sphoeroides <i>Sphoeroides spengleri</i>	Baiacú-pinima, baiacu	Bandtail puffer	1000
119.	Sphoeroides <i>Sphoeroides testudineus</i>	Baiacú-quadrículado, baiacu, baiacu-pintado	Checkered puffer	1000
120.	Stegastes <i>Stegastes fuscus</i>	Castanheta, donzela-escureta, maria-preta	Brazilian dusky damselfish	1000

²Retificação publicada no DOU de 27.10.2008

121.	Stegastes pictus	Donzela-bicolor, gregório, cará	Brazilian-bicolour damselfish	1000
122.	Stegastes uenfi	Donzela-cinza, maria-preta, donzela	Grey damselfish	1000
123.	Stegastes variabilis	Donzela-amarela, cará	Brazilian-cocoa damselfish	1000
124.	Stephanolepis hispidus	Porquinho-de-fronte-reta, peixe-poreo	Planehead filefish	1000
125.	Stephanolepis setifer	Porquinho-de-penacho, cangulo	Pygmy filefish	1000
126.	Stygnobrotula latebricola	Brotula-negra, latebricola	Black brotula, black-widow	1000
127.	Synodus foetens	Peixe-lagarto-costeiro, traíra-do-mar	Inshore lizardfish	1000
128.	Synodus intermedius	Peixe-lagarto-de-areia, traíra-do-mar	Sanddiver lizardfish	1000
129.	Synodus synodus	Peixe-lagarto-vermelho	Diamond lizardfish	1000
130.	Thalassoma noronhanum	Sabonete-das-ilhas, talassoma-azul	Brazilian-oceanic wrasse	1000
131.	Thalassophryne montevidensis	Niquim-barrado, niquim-do-sul	Southern toadfish	1000
132.	Thalassophryne nattereri	Niquim-comum, aniquim	Brazilian toadfish	1000
133.	Trachinocephalus myops	Peixe-cobra, traíra-do-mar, traíra	Shortheaded lizardfish, snakefish	1000
134.	Upeneus parvus	Trilha-pena, saramonete	Dwarf goatfish	1000
135.	Xyrichtys novacula	Budião-de-areia, peixe-dragão	Pearly razorfish	1000
136.	Xyrichtys splendens	Peixe-dragão-verde	Green razor ou razorfish	1000

ANEXO II



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

AUTORIZAÇÃO DE EXPORTAÇÃO Nº _____/(ANO), (CIDADE), (DIA) de (MÊS) e (ANO).

O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, por meio de seu representante legal, no uso da competência que lhe foi conferida com base no disposto no Art. 5º da **Instrução Normativa IBAMA nº 202, de 22 de outubro de 2008**, e tendo em vista o que consta do Processo IBAMA nº _____ / _____ - _____, resolve:

Autorizar a empresa _____

CNPJ nº _____ estabelecida à _____
, a **EXPORTAR PEIXES ORNAMENTAIS DE ÁGUAS MARINHAS E ESTUARINAS**, dentro dos limites estabelecidos, no **ANEXO I** da presente Autorização.

As espécies, objeto deste documento, quando provenientes de cultivo, deverão ser originárias de aqüicultores, devidamente registrados na Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República – SEAP/PR e deverá ser apresentado comprovante de origem das mesmas quando da exportação ou quando exigido pelos fiscais do IBAMA.

As espécies, objeto deste documento, quando provenientes de lojas ou empresas (devidamente registrados na SEAP/PR), deverão estar acompanhadas de comprovante de origem, o qual deverá ser apresentado quando da exportação ou quando exigido pelos fiscais do IBAMA.

Esta autorização não é válida para atividades ou procedimentos sobre o material genético dos espécimes listados no ANEXO I com o objetivo de isolar, identificar ou utilizar unidades funcionais de hereditariedade, moléculas decodificadas a partir dessas unidades, a informação nelas contidas, bem como os produtos metabólicos, seja para fins científicos, bioprospecção ou desenvolvimento tecnológico.

A validade desta Autorização está condicionada ao atendimento das exigências estabelecidas pela Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O não cumprimento do disposto nos itens anteriores implicará na revogação desta Autorização e na aplicação das sanções e penalidades previstas na legislação pertinente.

Esta Autorização é válida por, no máximo, um ano, a partir da data de sua assinatura, expirando compulsoriamente no dia 31 de dezembro do ano de sua emissão e não exime a empresa de cumprir o disposto na Medida Provisória nº 2.186-16/01, 23 de agosto de 2001 e do Decreto nº 3.945, de 28 de setembro de 2001, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético.

(Responsável legal - constar carimbo e assinatura)

ANEXO III



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

AUTORIZAÇÃO DE IMPORTAÇÃO Nº _____/(ANO), (CIDADE), (DIA) de (MÊS) e (ANO).

O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, por meio de seu representante legal, no uso da competência que lhe foi conferida com base no disposto no Art. 5º da **Instrução Normativa IBAMA nº 202, de 22 de outubro de 2008**, e tendo em vista o que consta do Processo IBAMA nº _____ / _____ - _____, resolve:

Autorizar a empresa _____ CNPJ nº _____ estabelecida à _____, a **IMPORTAR PEIXES ORNAMENTAIS DE ÁGUAS MARINHAS E ESTUARINAS**, dentro dos limites estabelecidos, no **ANEXO I** da presente Autorização.

A (empresa ou pessoa física) ora contemplada com esta Autorização, deverá obedecer as seguintes condicionantes:

1. Estar de posse desta Autorização e da Licença de Importação do Banco Central do Brasil no ato de retirada dos espécimes no desembarque;
2. Esta Autorização não é válida para Organismo Geneticamente Modificado – OGM;

Esta Autorização não é válida para atividades ou procedimentos sobre o material genético dos espécimes listados no seu **ANEXO I** com o objetivo de isolar, identificar ou utilizar unidades funcionais de hereditariedade, moléculas decodificadas a partir dessas unidades, a informação nelas contidas, bem como os produtos metabólicos, seja para fins científicos, bioprospecção ou desenvolvimento tecnológico;

3. Atendimento as exigências estabelecidas pela Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O não cumprimento do disposto nos itens anteriores implicará na revogação desta Autorização e na aplicação das sanções e penalidades previstas na legislação pertinente.

Esta Autorização é válida por, no máximo, um ano, a partir da data de sua assinatura, expirando compulsoriamente no dia 31 de dezembro do ano de sua emissão e não exime a empresa de cumprir o disposto na Medida Provisória nº 2.186-16/01, 23 de agosto de 2001 e do Decreto nº 3.945, de 28 de setembro de 2001, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético.

(Responsável legal - constar carimbo e assinatura)



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

ORIENTAÇÕES PARA ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES DE
IMPORTAÇÃO DE PEIXES COM FINALIDADE ORNAMENTAL E
DE AQUARIOFILIA.

A análise dos pedidos de Importação de peixes com finalidade ornamental ou de aquariofilia deverão seguir as seguintes orientações:

1. Permitir a importação das espécies constantes na tabela 1 desse Anexo;
2. Permitir a importação das espécies **nativas** de peixes de águas marinhas e estuarinas **não** constantes na tabela 1 desse Anexo – Para efeito de consulta sobre a distribuição natural da espécie, sugerimos consultas ao livro “Checklist of Freshwater Fishes of South and Central America” e ao site de internet www.fishbase.com;
3. Não autorizar a importação das espécies constantes na tabela 2 deste Anexo, pelas justificativas expostas na mesma;
4. Não autorizar a importação de espécies indeterminadas com a expressão “sp”;
5. Remeter para análise da Coordenação Geral de Uso Sustentável da Fauna e Recursos Pesqueiros – CGFAP qualquer solicitação de importação de espécies de peixes **exóticas** que não constem nas tabelas 1 ou 2 desse anexo;

TABELA 1 – ESPÉCIES DE PEIXES PERMITIDAS À IMPORTAÇÃO COM FINALIDADE COMERCIAL OU DE AQUARIOFILIA:

1. <i>Acanthurus achilles</i>	32. <i>Amphiprion akindynos</i>	63. <i>Apogon cyanosoma</i>
2. <i>Acanthurus blochii</i>	33. <i>Amphiprion allardi</i>	64. <i>Apogon leptacanthus</i>
3. <i>Acanthurus chronixis</i>	34. <i>Amphiprion bicinctus</i>	65. <i>Apogon margaritiphorus</i>
4. <i>Acanthurus guttatus</i>	35. <i>Amphiprion chrysogaster</i>	66. <i>Apogon nigrofasciatus</i>
5. <i>Acanthurus japonicus</i>	36. <i>Amphiprion chrysopterus</i>	67. <i>Apogon savayensis</i>
6. <i>Acanthurus leucosternon</i>	37. <i>Amphiprion clarkii</i>	68. <i>Apolemichthys arcuatus</i>
7. <i>Acanthurus lineatus</i>	38. <i>Amphiprion ephippium</i>	69. <i>Apolemichthys griffisi</i>
8. <i>Acanthurus maculiceps</i>	39. <i>Amphiprion frenatus</i>	70. <i>Apolemichthys trimaculatus</i>
9. <i>Acanthurus nigricans</i>	40. <i>Amphiprion fuscocaudatus</i>	71. <i>Apolemichthys xanthopunctatus</i>
10. <i>Acanthurus nigricauda</i>	41. <i>Amphiprion latezonatus</i>	72. <i>Apolemichthys xanthotis</i>
11. <i>Acanthurus nigrofuscus</i>	42. <i>Amphiprion leucokranos</i>	73. <i>Apolemichthys xanthurus</i>
12. <i>Acanthurus olivaceus</i>	43. <i>Amphiprion melanopus</i>	74. <i>Arothron diadematus</i>
13. <i>Acanthurus pyroferus</i>	44. <i>Amphiprion nigripes</i>	75. <i>Arothron hispidus</i>
14. <i>Acanthurus sohal</i>	45. <i>Amphiprion ocellaris</i>	76. <i>Arothron immaculatus</i>
15. <i>Acanthurus tennentii</i>	46. <i>Amphiprion percula</i>	77. <i>Arothron meleagris</i>
16. <i>Acanthurus thompsoni</i>	47. <i>Amphiprion perideraion</i>	78. <i>Arothron nigropunctatus</i>
17. <i>Acanthurus triostegus</i>	48. <i>Amphiprion polymnus</i>	79. <i>Assessor flavissimus</i>
18. <i>Acanthurus tristis</i>	49. <i>Amphiprion rubrocinctus</i>	80. <i>Assessor macneilli</i>
19. <i>Acanthurus xanthopterus</i>	50. <i>Amphiprion sandaracinos</i>	81. <i>Aulostomus chinensis</i>
20. <i>Amblyeleotris aurora</i>	51. <i>Amphiprion sebae</i>	82. <i>Balistapus undulatus</i>
21. <i>Amblyeleotris diagonalis</i>	52. <i>Amphiprion tricinctus</i>	83. <i>Balistoides conspicillum</i>
22. <i>Amblyeleotris guttata</i>	53. <i>Anampses chrysocephalus</i>	84. <i>Batrachomoeus trispinosus</i>
23. <i>Amblyeleotris randalli</i>	54. <i>Anampses femininus</i>	85. <i>Blenniella chrysospilos</i>
24. <i>Amblyeleotris steinitzi</i>	55. <i>Anampses lennardi</i>	86. <i>Bodianus anthioides</i>
25. <i>Amblyeleotris wheeleri</i>	56. <i>Anampses lineatus</i>	87. <i>Bodianus axillaris</i>
26. <i>Amblyglyphidodon aureus</i>	57. <i>Anampses meleagrides</i>	88. <i>Bodianus bilunulatus</i>
27. <i>Amblygobius byonensis</i>	58. <i>Anampses rubrocaudatus</i>	89. <i>Bodianus bimaculatus</i>
28. <i>Amblygobius hectori</i>	59. <i>Anampses twistii</i>	90. <i>Bodianus diana</i>
29. <i>Amblygobius phalaena</i>	60. <i>Apogon angustatus</i>	91. <i>Bodianus mesothorax</i>
30. <i>Amblygobius rainfordi</i>	61. <i>Apogon compressus</i>	92. <i>Calloplelesioptis altivelis</i>
31. <i>Amphiprion akallopisos</i>	62. <i>Apogon cookii</i>	93. <i>Canthigaster amboinensis</i>

94. *Canthigaster coronata*
 95. *Canthigaster jactator*
 96. *Canthigaster valentini*
 97. *Centropyge argi*
 98. *Centropyge aurantia*
 99. *Centropyge bicolor*
 100. *Centropyge bispinosa*
 101. *Centropyge eibli*
 102. *Centropyge ferrugata*
 103. *Centropyge fisheri*
 104. *Centropyge flavicauda*
 105. *Centropyge flavipectoralis*
 106. *Centropyge flavipectoralis*
 107. *Centropyge heraldi*
 108. *Centropyge interruptus*
 109. *Centropyge jocularis*
 110. *Centropyge loricula*
 111. *Centropyge multicolor*
 112. *Centropyge multifasciatus*
 113. *Centropyge multispinis*
 114. *Centropyge nox*
 115. *Centropyge potteri*
 116. *Centropyge resplendens*
 117. *Centropyge shepard*
 118. *Centropyge tibicen*
 119. *Centropyge vrolikii*
 120. *Cephalopholis boenack*
 121. *Cephalopholis fulva*
 122. *Cephalopholis miniata*
 123. *Cephaloscyllium ventriosum*
 124. *Cetoscarus bicolor*
 125. *Chaetodon adiergastus*
 126. *Chaetodon argentatus*
 127. *Chaetodon auriga*
 128. *Chaetodon baronessa*
 129. *Chaetodon bennetti*
 130. *Chaetodon citrinellus*
 131. *Chaetodon collare*
 132. *Chaetodon declivis*
 133. *Chaetodon decussatus*
 134. *Chaetodon ephippium*
 135. *Chaetodon falcula*
 136. *Chaetodon fasciatus*
 137. *Chaetodon flavirostris*
 138. *Chaetodon fremblii*
 139. *Chaetodon gardneri*
 140. *Chaetodon guttatissimus*
 141. *Chaetodon kleinii*
 142. *Chaetodon larvatus*
 143. *Chaetodon leucopleura*
 144. *Chaetodon lineolatus*
 145. *Chaetodon lunula*
 146. *Chaetodon madagaskariensis*
 147. *Chaetodon marleyi*
 148. *Chaetodon melannotus*
 149. *Chaetodon mertensii*
 150. *Chaetodon mesoleucos*
 151. *Chaetodon meyeri*
 152. *Chaetodon miliaris*
 153. *Chaetodon multicinctus*
 154. *Chaetodon ocellicaudus*
 155. *Chaetodon octofasciatus*
 156. *Chaetodon ornatissimus*
 157. *Chaetodon paucifasciatus*
 158. *Chaetodon pelewensis*
 159. *Chaetodon plebeius*
 160. *Chaetodon punctatofasciatus*
 161. *Chaetodon quadrimaculatus*
 162. *Chaetodon rafflesii*
 163. *Chaetodon rainfordi*
 164. *Chaetodon reticulatus*
 165. *Chaetodon robustus*
 166. *Chaetodon semeion*
 167. *Chaetodon semilarvatus*
 168. *Chaetodon speculum*
 169. *Chaetodon tinkeri*
 170. *Chaetodon triangulum*
 171. *Chaetodon trichrous*
 172. *Chaetodon tricinctus*
 173. *Chaetodon trifascialis*
 174. *Chaetodon trifasciatus*
 175. *Chaetodon ulietensis*
 176. *Chaetodon unimaculatus*
 177. *Chaetodon vagabundus*
 178. *Chaetodon xanthurus*
 179. *Chaetodontoplus caeruleopunctatus*
 180. *Chaetodontoplus conspicillatus*
 181. *Chaetodontoplus duboulayi*
 182. *Chaetodontoplus melanosoma*
 183. *Chaetodontoplus meredithi*
 184. *Chaetodontoplus mesoleucus*
 185. *Chaetodontoplus personifer*
 186. *Chaetodontoplus septentrionalis*
 187. *Cheilinus chlorourus*
 188. *Cheilodipterus lachneri*
 189. *Cheilodipterus macrodon*
 190. *Chelmon rostratus*
 191. *Chiloscyllium plagiosum*
 192. *Chiloscyllium punctatum*
 193. *Choerodon fasciatus*
 194. *Chromis atrilobata*
 195. *Chromis atripectoralis*
 196. *Chromis caerulea*
 197. *Chromis cyanea*
 198. *Chromis dimidiata*
 199. *Chromis iomelas*
 200. *Chromis margaritifer*
 201. *Chromis retrofasciata*
 202. *Chromis vanderbilti*
 203. *Chromis viridis*
 204. *Chrysiptera caeruleolineata*
 205. *Chrysiptera cyanea*
 206. *Chrysiptera hemicyanea*
 207. *Chrysiptera parasema*
 208. *Chrysiptera starcki*
 209. *Chrysiptera talboti*
 210. *Chrysiptera taupou*
 211. *Chrysiptera rex*
 212. *Chrysiptera starcki*
 213. *Cirrhilabrus aurantidorsalis*
 214. *Cirrhilabrus balteatus*
 215. *Cirrhilabrus blatteus*
 216. *Cirrhilabrus cyanopleura*
 217. *Cirrhilabrus exquisitus*
 218. *Cirrhilabrus flavidorsalis*
 219. *Cirrhilabrus jordani*
 220. *Cirrhilabrus laboute*
 221. *Cirrhilabrus lineatus*
 222. *Cirrhilabrus longtudus*
 223. *Cirrhilabrus lubbocki*
 224. *Cirrhilabrus rhomboidalis*
 225. *Cirrhilabrus rubripinnis*
 226. *Cirrhilabrus rubriventralis*
 227. *Cirrhilabrus s.p*
 228. *Cirrhilabrus scottorum*
 229. *Cirrhilabrus solorensis*
 230. *Cirrhilabrus tonozukai*
 231. *Cirrhitichthys aureus*
 232. *Cirrhitichthys falco*
 233. *Cirrhitichthys oxycephalus*
 234. *Cirrhitops fasciatus*
 235. *Cirripectes stigmaticus*
 236. *Conger cinereus*
 237. *Coris aygula*
 238. *Coris cuvieri*
 239. *Coris formosa*
 240. *Coris gaimard*
 241. *Coris venusta*
 242. *Corythoichthys intestinalis*
 243. *Corythoichthys paxtoni*
 244. *Cromileptes altivelis*
 245. *Cryptocentrus cinctus*
 246. *Cryptocentrus leptocephalus*
 247. *Cryptocentrus lutheri*
 248. *Ctenochaetus hawaiiensis*
 249. *Ctenochaetus striatus*
 250. *Ctenochaetus strigosus*
 251. *Ctenochaetus tominiensis*
 252. *Dascyllus albisella*
 253. *Dascyllus aruanus*
 254. *Dascyllus carneus*
 255. *Dascyllus marginatus*
 256. *Dascyllus melanurus*
 257. *Dascyllus reticulatus*
 258. *Dascyllus trimaculatus*
 259. *Dendrochirus barberi*
 260. *Dendrochirus biocellatus*
 261. *Dendrochirus brachypterus*
 262. *Dendrochirus zebra*
 263. *Diploprion bifasciatum*
 264. *Diproctacanthus xanthurus*
 265. *Doryrhamphus dactylophorus*
 266. *Doryrhamphus janssi*
 267. *Doryrhamphus japonicus*
 268. *Echidna nebulosa*
 269. *Ecsenius bicolor*
 270. *Ecsenius gravieri*
 271. *Ecsenius lineatus*
 272. *Ecsenius midas*
 273. *Ecsenius namiyei*
 274. *Elacatinus oceanops*
 275. *Elacatinus prochilos*
 276. *Elacatinus randalli*
 277. *Enchelyurus flavipes*
 278. *Exallias brevis*
 279. *Fistularia tabacaria*
 280. *Forcipiger flavissimus*
 281. *Forcipiger longirostris*
 282. *Fusigobius signipinnis*
 283. *Genicanthus bellus*
 284. *Genicanthus caudovittatus*
 285. *Genicanthus lamarck*
 286. *Genicanthus melanospilos*
 287. *Genicanthus personatus*
 288. *Genicanthus semifasciatus*
 289. *Genicanthus watanabei*
 290. *Gobiodon atrangulatus*
 291. *Gobiodon citrinus*
 292. *Gobiodon histrio*
 293. *Gobiodon okinawae*
 294. *Gomphosus caeruleus*
 295. *Gomphosus varius*
 296. *Gramma loreto*
 297. *Gramma melacara*

298. *Grammistes sexlineatus*
 299. *Gymnomuraena zebra*
 300. *Gymnothorax favagineus*
 301. *Halichoeres biocellatus*
 302. *Halichoeres chloropterus*
 303. *Halichoeres chrysurus*
 304. *Halichoeres hortulanus*
 305. *Halichoeres iridis*
 306. *Halichoeres maculipinna*
 307. *Halichoeres marginatus*
 308. *Halichoeres melanurus*
 309. *Halichoeres ornatissimus*
 310. *Halichoeres trispilus*
 311. *Halioceris prosopion*
 312. *Hemigymnus melapterus*
 313. *Hemitaenichthys polyleps*
 314. *Hemitaenichthys zoster*
 315. *Heniochus acuminatus*
 316. *Heniochus chrysostomus*
 317. *Heniochus diphreutes*
 318. *Heniochus intermedius*
 319. *Heniochus monoceros*
 320. *Heniochus pleurotaenia*
 321. *Heniochus singularis*
 322. *Heniochus varius*
 323. *Heterodontus francisci*
 324. *Hippichthys penicillus*
 325. *Histrio histrio*
 326. *Holacanthus passer*
 327. *Labracinus lineatus*
 328. *Labroides bicolor*
 329. *Labroides dimidiatus*
 330. *Labroides pectoralis*
 331. *Labroides pthiropagus*
 332. *Labroides rubra*
 333. *Labroides rubrolabiatus*
 334. *Larabicus quadrilineatus*
 335. *Liopropoma carmabi*
 336. *Liopropoma rubre*
 337. *Liopropoma swalesi*
 338. *Lutjanus eurythropterus*
 339. *Lutjanus viridis*
 340. *Lythrypnus dalli*
 341. *Macolor niger*
 342. *Macropharyngodon bipartitus bipartitus*
 343. *Macropharyngodon meleagris*
 344. *Macropharyngodon negrosensis*
 345. *Macropharyngodon ornatus*
 346. *Meiacanthus atrodorsalis*
 347. *Meiacanthus grammistes*
 348. *Meiacanthus mossambicus*
 349. *Meiacanthus nigrolineatus*
 350. *Meiacanthus smithii*
 351. *Melichthys vidua*
 352. *Micrognathus crinitus*
 353. *Microphis brachyurus brachyurus*
 354. *Monacanthus chinensis*
 355. *Naso brevirostris*
 356. *Naso elegans*
 357. *Naso lituratus*
 358. *Naso lopezi*
 359. *Naso unicornis*
 360. *Naso vlamingii*
 361. *Nemanthias carberryi*
 362. *Nemateleotris decora*
 363. *Nemateleotris helfrichi*
 364. *Nemateleotris magnifica*
 365. *Nemateleotris splendida*
 366. *Neocirrhites armatus*
 367. *Neoglyphidodon crossi*
 368. *Neoglyphidodon melas*
 369. *Neoglyphidodon nigroris*
 370. *Neoglyphidodon oxyodon*
 371. *Novaculichthys taeniourus*
 372. *Odonus niger*
 373. *Ogilbyina novaehollandiae*
 374. *Opistognathus aurifrons*
 375. *Opistognathus decorus*
 376. *Opistognathus rosenblatti*
 377. *Ostracion cubicus*
 378. *Ostracion meleagris*
 379. *Oxycheilinus bimaculatus*
 380. *Oxycirrhites typus*
 381. *Oxymonacanthus longirostris*
 382. *Paracanthurus hepatus*
 383. *Paracheilinus angulatus*
 384. *Paracheilinus carpenteri*
 385. *Paracheilinus filamentosus*
 386. *Paracheilinus lineopunctatus*
 387. *Paracheilinus mccoskeri*
 388. *Paracheilinus octotaenia*
 389. *Paracirrhites arcatus*
 390. *Paracirrhites xanthus*
 391. *Parajulis poecilopterus*
 392. *Parupeneus barberinoides*
 393. *Parupeneus cyclostomus*
 394. *Pervagor melanocephalus*
 395. *Pervagor spilosoma*
 396. *Pholidichthys leucotaenia*
 397. *Phycodurus eques*
 398. *Plagiotremus rhinorhynchus*
 399. *Platax batavianus*
 400. *Platax orbicularis*
 401. *Platax pinnatus*
 402. *Platax Teira*
 403. *Plectorhinchus albobittatus*
 404. *Plectorhinchus chaetodonoides*
 405. *Plectorhinchus pictus*
 406. *Plectranthias altipinnatus*
 407. *Plectropomus laevis*
 408. *Plotosus lineatus*
 409. *Pomacanthus annularis*
 410. *Pomacanthus asfur*
 411. *Pomacanthus chrysurus*
 412. *Pomacanthus imperator*
 413. *Pomacanthus maculosus*
 414. *Pomacanthus navarchus*
 415. *Pomacanthus semicirculatus*
 416. *Pomacanthus sexstriatus*
 417. *Pomacanthus xanthometopon*
 418. *Pomacentrus alleni*
 419. *Pomacentrus amboinensis*
 420. *Pomacentrus auriventris*
 421. *Pomacentrus bankanensis*
 422. *Pomacentrus caeruleus*
 423. *Pomacentrus coelestis*
 424. *Premnas biaculeatus*
 425. *Pseudanthias bartlettorum*
 426. *Pseudanthias bicolor*
 427. *Pseudanthias cooperi*
 428. *Pseudanthias dispar*
 429. *Pseudanthias evansi*
 430. *Pseudanthias imeldae*
 431. *Pseudanthias lori*
 432. *Pseudanthias parvirostris*
 433. *Pseudanthias pascalus*
 434. *Pseudanthias pictilis*
 435. *Pseudanthias pleurotaenia*
 436. *Pseudanthias rubrizonatus*
 437. *Pseudanthias squamipinnis*
 438. *Pseudanthias thompsoni*
 439. *Pseudanthias tuka*
 440. *Pseudanthias ventralis ventralis*
 441. *Pseudobalistes fuscus*
 442. *Pseudocheilinus evanidus*
 443. *Pseudocheilinus hexataenia*
 444. *Pseudocheilinus ocellatus*
 445. *Pseudocheilinus octotaenia*
 446. *Pseudocheilinus tetrataenia*
 447. *Pseudochromis aldabrensis*
 448. *Pseudochromis cyanotaenia*
 449. *Pseudochromis diadema*
 450. *Pseudochromis dilectus*
 451. *Pseudochromis dutoiti*
 452. *Pseudochromis flammicauda*
 453. *Pseudochromis flavivertex*
 454. *Pseudochromis fridmani*
 455. *Pseudochromis fuscus*
 456. *Pseudochromis paccagnellae*
 457. *Pseudochromis porphyreus*
 458. *Pseudochromis sankeyi*
 459. *Pseudochromis splendens*
 460. *Pseudochromis springeri*
 461. *Pseudojuloides cerasinus*
 462. *Pterapogon kauderni*
 463. *Ptereleotris evides*
 464. *Ptereleotris heteroptera*
 465. *Ptereleotris microlepis*
 466. *Ptereleotris zebra*
 467. *Pterois miles*
 468. *Pterois radiata*
 469. *Pterois sphex*
 470. *Pygoplites diacanthus*
 471. *Rhinecanthus aculeatus*
 472. *Rhinecanthus assasi*
 473. *Rhinecanthus rectangulus*
 474. *Rhinecanthus verrucosus*
 475. *Rhinomuraena quaesita*
 476. *Salarias fasciatus*
 477. *Scarus dubius*
 478. *Scolopsis frenatus*
 479. *Serranocirrhites latus*
 480. *Siganus corallinus*
 481. *Siganus magnificus*
 482. *Siganus puelloides*
 483. *Siganus spinus*
 484. *Siganus uspi*
 485. *Siganus virgatus*
 486. *Siganus vulpinus*
 487. *Signigobius biocellatus*
 488. *Sphaeramia nematoptera*
 489. *Sphaeramia orbicularis*
 490. *Stethojulis balteata*
 491. *Stethojulis bandanensis*
 492. *Stenogobius nematodes*
 493. *Stenogobius xanthorhina*
 494. *Sufflamen albicaudatum*
 495. *Sufflamen bursa*
 496. *Synchiropus ocellatus*
 497. *Synchiropus picturatus*
 498. *Synchiropus splendidus*
 499. *Syngnathus louisianae*

500. Taenianotus triacanthus	511. Thalassoma trilobatum	522. Xanthichthys auromarginatus
501. Taeniura lymma	512. Triaenodon obesus	523. Zanclus cornutus
502. Thalassoma amblycephalum	513. Tripodichthys blochii	524. Zebrasoma desjardini
503. Thalassoma bifasciatum	514. Urobatis halleri	525. Zebrasoma flavescens
504. Thalassoma duperrey	515. Uropterygius concolor	526. Zebrasoma gemmatum
505. Thalassoma hardwicke	516. Valencienna helsdingenii	527. Zebrasoma rostratum
506. Thalassoma hebraicum	517. Valencienna longipinnis	528. Zebrasoma scopas
507. Thalassoma lucasanum	518. Valencienna puellaris	529. Zebrasoma veliferum
508. Thalassoma lunare	519. Valencienna strigata	530. Zebrasoma xanthurum
509. Thalassoma lutescens	520. Variola louti	
510. Thalassoma quinquevittatum	521. Wetmorella nigropinnata	

TABELA 2 – ESPÉCIES DE PEIXES PROIBIDAS À IMPORTAÇÃO COM FINALIDADE COMERCIAL OU DE AQUARÍFILA:

NOME CIENTÍFICO	JUSTIFICATIVA
<i>Centropyge flavissima</i>	Registro de invasão no Hawaii segundo o Database on Introductions of Aquatic Species da FAO. Para espécies marinhas mesmo esse registro único é relevante, e a espécie não é comum no mercado nacional - Não autorizar
<i>Cephalopholis argus</i>	Registro de invasão no Hawaii segundo o Database on Introductions of Aquatic Species da FAO. Para espécies marinhas mesmo esse registro único é relevante, e a espécie não é comum no mercado nacional - Não autorizar
<i>Cynoscion acoupa</i>	Uso mais relevante em pesca comercial, e aquicultura de corte - Não autorizar
<i>Epinephelus merra</i>	Registros de invasão no Hawaii e na China segundo o Database on Introductions of Aquatic Species da FAO. Para espécies marinhas esses registros são relevantes, e a espécie não é comum no mercado nacional - Não autorizar
<i>Lates calcarifer</i>	Registros de de invasão em Israel, Guam, China e Polinésia Francesa. Espécie de grande porte e de rápida duplicação da população. Não autorizar
<i>Lutjanus sebae</i>	Uso mais relevante em pesca comercial, e aquicultura de corte - Grande porte - Não autorizar

ANEXO V



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS -IBAMA

GUIA DE TRÂNSITO DE PEIXES COM FINS ORNAMENTAIS E DE AQUARIOFILIA

Nº GUIA

~~Em atenção ao artigo 6º da Instrução Normativa IBAMA nº 202/2008, referente ao transporte interestadual de peixes ornamentais de águas marinhas e estuarinas, solicito junto a essa Superintendência Guia de Trânsito de Peixes Ornamentais, de acordo com as informações abaixo expressas;~~

1- NOME EMPRESA/PESSOA FÍSICA:	2- MUNICÍPIO DE PARTIDA/UF	3- REGISTRO DO IBAMA (CTF)
4- CATEGORIA/REGISTRO SEAP	5- DESCRIÇÃO DO TRÂNSITO AÉREO (-) RODOVIÁRIO (-) DATA:	
6- ENDEREÇO:	TRANSPORTADORA:	Nº VÔO/ÔNIBUS:
7- CNPJ/CPF:	8- OBJETIVO DO TRANSPORTE: COMERCIAL (-) OUTROS (-)	

PRODUTOS

9- NOME CIENTÍFICO	10- NOME VULGAR	11- QUANT. (UNID.)	12- VALOR R\$ (UNIT.)	13- VALOR R\$ (TOTAL)

14- PROCEDENCIA: EXTRATIVISMO () AQUICULTURA () OUTROS ()

15- DESTINATÁRIO:	16- ENDEREÇO:
17- ESTADO:	
18- DATA DA SOLICITAÇÃO / ASSINATURA DO REQUERENTE ____/____/____	

19- DATA DE EMISSÃO / ASSINATURA E CARIMBO DO REPRESENTANTE DO IBAMA ____/____/____
--

20- OBSERVAÇÕES

- 21- IMPORTANTE**
- Esta Guia só terá validade com o carimbo e assinatura de liberação do IBAMA;
 - O não cumprimento às informações contidas no campo 5 desta Guia implicará em um prazo de validade da mesma de até 72 horas após a data de transporte prevista;
 - O preenchimento dos campos 3 e 4 é obrigatório somente para o transporte com fins comerciais;